



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A neurociência cognitiva voltada ao ensino e à aprendizagem da Língua Inglesa

AUTOR PRINCIPAL: Gustavo Borella Rosa

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Prof.^a Dr.^a Luciane Sturm

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte do projeto de pesquisa intitulado "A neurociência cognitiva voltada ao ensino e à aprendizagem da língua inglesa". A pesquisa aborda como o campo da neurociência cognitiva pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, em especial, da língua inglesa (LI). Considera-se que ao ensinar, o professor pode influenciar positiva ou negativamente o funcionamento do cérebro de seus alunos. As manifestações e intervenções em sala de aula podem colaborar estimulando o desenvolvimento cognitivo dos aprendizes (COSENZA; GUERRA; 2011). Diante disso, a neurociência cognitiva voltada à neuroaprendizagem age como um facilitador para o entendimento do cérebro humano e, de certa forma, contribuindo nas estratégias de ensino. Assim, o objetivo do referido projeto é estudar, conhecer e descrever a neurociência cognitiva, suas características e descobertas, pertinentes ao processo de ensino e aprendizagem e como essa teoria pode contribuir para a formação do professor de LI.

DESENVOLVIMENTO:

Este estudo centrado na neurociência cognitiva (NC) dialoga com a linguística aplicada e com a educação. Estudos contemporâneos trazem conceitos importantes para a compreensão da NC, a exemplo de Bear, Connors e Paradiso (2008) que a definem como uma ciência que tem como objetivo compreender os mecanismos neurais que são responsáveis pelas atividades mentais (conhecimento) do homem, como a consciência, a imaginação e a linguagem. Entender a NC implica em apropriar-se desses conhecimentos e conseguir transpor tal teoria para a ação pedagógica, com o



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



objetivo de qualificar o processo de ensino e aprendizagem, neste caso da LI. Quando relacionamos a NC à Neuropedagogia, área essa que busca estudar a implicação do cérebro na aprendizagem e sua otimização, evidencia-se um vínculo entre as concepções de funcionamento do cérebro humano e as formas de entendimento dessa aprendizagem armazenada, possibilitando a conexão da escola com métodos e metodologias orientadas ao melhor desempenho cognitivo. Estudiosos argumentam a favor de que esse conhecimento seja de domínio dos professores, pois, dessa forma, eles poderiam produzir e executar atividades apropriadas, verificando e avaliando o desempenho dos alunos. Considerando que os professores são capazes de influenciar positiva ou negativamente o funcionamento do cérebro de seus alunos, suas manifestações e intervenções em sala de aula podem colaborar estimulando o desenvolvimento cognitivo dos aprendizes. Diante desse contexto, este estudo bibliográfico, de cunho qualitativo pretende responder as seguintes perguntas: Como se configuram a neurociência cognitiva e a neuroaprendizagem? Quais os conceitos nessa área são fundamentais ao professor? Há relação entre neuroaprendizagem e inteligências múltiplas? Como os conhecimentos sobre neurociência cognitiva e neuroaprendizagem podem contribuir com as ações pedagógicas do professor de LI, na busca por um aprendizado significativo? Como o professor de LI pode utilizar tais conhecimentos e princípios para seu planejamento diário de sala de aula? Quais atividades e tarefas voltadas ao ensino de LI, efetivamente englobam esses conhecimentos?

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As contribuições da NC para a educação podem "colaborar para fundamentar práticas pedagógicas que já se realizam com sucesso e sugerir ideias para intervenções, demonstrando que as estratégias pedagógicas que respeitam a forma como o cérebro funciona tendem a ser mais eficientes. Os avanços da NC possibilitam uma abordagem mais científica do processo ensino-aprendizagem, fundamentada na compreensão dos processos cognitivos envolvidos (COSENZA e GUERRA, 2011, p.143)."

REFERÊNCIAS

- COSENZA, Ramon M; GUERRA, Leonor B. Neurociência e Educação: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BEAR, Mark F; CONNORS, Barry W; PARADISO, Michael A. (coords.) Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



ANEXOS